

CCB

Hilda

de Marie NDiaye

Encenação de Cilla Back

© PETRI KOVALAINEN



© PETRI KOVALAINEN

Hilda

DE **MARIE NDIAYE**

ENCENAÇÃO/ FIGURINOS/MÚSICA **CILLA BACK**

CENOGRAFIA **CSÖRSZ KHELL**

DESENHO DE LUZ **MINNA HEIKKILÄ**

SOM **PAAVO MALMBERG**

ELENCO

Senhora Lemarchand **MINNA HAAPKYLÄ**

Frank **ROBERT ENCKELL**

Corinne **JOHANNA JAUHAINEN**

17/18/19 MARÇO 2011

21h Pequeno Auditório – Sala Eduardo Prado Coelho

M/12 anos

ESPETÁCULO FALADO EM FINLANDÊS E LEGENDADO EM PORTUGUÊS

TRADUÇÃO **ANA TOIVOLA**

LEGENDAGEM **ALESSANDRA BALSAMO**

PRODUÇÃO **PROSPERO/TUTKIVAN TEATTERITYÖN KESKUS**

/CENTRE FOR PRACTISE AS RESEARCH IN THEATRE

COORDENAÇÃO DO PROJETO PROSPERO **GABRIELA CERQUEIRA**

> ESPETÁCULO INTEGRADO NO PROJETO PROSPERO COM O APOIO DO PROGRAMA DE CULTURA DA UNIÃO EUROPEIA
> CILLA BACK - ARTISTA ASSOCIADO À TUTKIVAN TEATTERITYÖN KESKUS (UNIVERSIDADE DE TAMPERE - FINLÂNDIA)



© JONNE RENVALL

© PETRI KOVALAINEN



© PETRI KOVALAINEN



© JONNE RENVALL



© PETRI KOVALAINEN

SINOPSE

A **Senhora Lemarchand** (Minna Haapkylä), uma dona de casa da classe alta, quer contratar Hilda para empregada doméstica e ama dos seus três filhos. Dirigindo-se a Frank, o marido de Hilda, porque tinha ouvido dizer que esta é “diligente e trabalhadora”, pede-lhe que Hilda venha trabalhar para ela. Hilda aceita o trabalho e entra num círculo vicioso, do qual não tem forma de escapar.

AS PALAVRAS DA ENCENADORA

Marie NDiaye conquistou notoriedade com os seus retratos intensos e certeiros sobre a mentalidade moderna. *Hilda* é talvez a manifestação mais perspicaz e cruel do olhar impiedoso e irónico de NDiaye. Nesta peça, retrata as neuroses, os medos, as obsessões, o niilismo e a necessidade de controlar o ambiente que rodeia e define o indivíduo burguês. A peça, no seu jogo sádico e vicioso, é, ao mesmo tempo, aterradora e divertida.

O que me fascina em *Hilda* é precisamente esta experiência de “identificação”, a perda de distância em relação aos personagens e suas atividades. Marie NDiaye não permite que o espectador se distancie e rejeite os acontecimentos, de modo a criar uma catarse; a maldade humana e o grotesco não são fenómenos distantes, passíveis de serem escrutinados pelo espectador na qualidade de um estranho. A intensidade da peça é baseada neste sentimento inquietante e assustador de “familiaridade” que os personagens evocam. A identificação estabelecida é tudo menos benigna, no entanto verdadeira: manifestamente visível em toda parte, dentro de cada um de nós e de todos os seres humanos.



© PETRI KOVALAINEN



MARIE NDIAYE

Nasceu a 4 de junho de 1967 em Pithiviers, Loiret. É escritora e dramaturga francesa. Publicou a sua primeira novela, *Quant au riche avenir*, aos 17 anos. A sua novela *Rosie Carpe* foi galardoada com o Prémio Femina em 2001, e a peça *Papa doit manger* foi incluída no repertório da *Comédie Française*. A sua obra *Trois Femmes Puissantes* – uma novela que narra a história de três mulheres africanas que, contra todas as adversidades, lutam por manter a sua dignidade – recebeu o Prémio Goncourt. *Hilda* é a sua primeira peça para teatro. Foi estreada em janeiro de 2002 no Theatre de l’Atelier, em Paris. A peça tem apenas um ato e debruça-se sobre a escravidão dos nossos dias: uma mulher rica torna-se obcecada pela ama que contratou para tratar dos seus três filhos. A autora concebeu uma encenação onde a personagem central da peça, Hilda, nunca aparece em palco. O universo de Marie NDiaye está repleto de ansiedade, humor, crueldade, humilhação e incerteza, por vezes na fronteira do fantástico. Tem uma visão ficcional e teatral muito própria, simultaneamente lúcida e perturbada, e ideias muito politizadas sobre a realidade da França atual: a vida, a morte, a forma como se constroem os nossos mundos.

Peças

Hilda – Minuit, **1999** | *Papa doit manger* – Minuit, **2003** | *Rien d’humain* – Les Solitaires Intempestifs, **2004** | *Les serpents* – Minuit, **2004**

Novelas e Contos

Quant au riche avenir – Minuit, **1985** | *Comédie classique* – P. O. L., **1988** | *La femme changée en bûche* – Minuit, **1989** | *En famille* – Minuit, **1991** | *Un temps de saison* – Minuit, **1994** | *La Sorcière* – Minuit, **1996** | *Rosie Carpe* – Minuit, Prix Femina **2001** | *Tous mes amis* – Minuit, **2004** | *Autoportrait en vert* – Mercure de France, **2005** | *Mon cœur a l’étroit* – Gallimard, **2007** | *Trois femmes puissantes* – Gallimard, Prémio Goncourt, **2009**

Histórias Infantis

La diablesse et son enfant, ilustração Nadja – École des loisirs, **2000** | *Les paradis de Prunelle*, ilustração Pierre Mornet – Albin Michel | Jeunesse, **2003** | *Le souhait*, ilustração Alice Charbin – École des loisirs, **2005**

Ensaaios

La naufragée – Flohic, **1999**

CILLA BACK

Nasceu em Tampere. Licenciou-se como encenadora na Scuola di Piccolo Teatro, Milão. Encenou várias produções em Itália, França, Alemanha e Noruega. Também encenou e traduziu várias peças de teatro finlandesas em Itália, por exemplo *Burnt Orange* de Eeva-Liisa Manner. Cilla Back trabalhou em quase todos os teatros principais da Finlândia, tais como The Finnish National Theatre (Helsínquia), Turku City Theatre (Turku), TTT Theatre (Tampere) e Svenska Theatre (Helsínquia). Além de encenadora, também trabalha como cenógrafa, figurinista e coreógrafa das suas produções. É ainda responsável pela escolha musical.

“Uma mulher nómada é identificada pelos vestígios que vai deixando para trás após as suas deslocações. Cilla Veronica Back é justamente a nómada do teatro europeu, sem ligação a qualquer teatro, sem ligação a qualquer área cultural e sem ligação a quaisquer modelos. Percorre o seu próprio caminho algures no meio do *mainstream*, como que liberta do seu poder de atração, rejeitando obstinadamente as suas propostas. O imaginário da sua obra, musical e coreográfico, não se revela de imediato mostrando de onde vem. Pertencer é algo que não lhe interessa.

[...] O que a fascina no trabalho destes autores não são as histórias nem as afirmações das figuras em palco, mas sim o abundante material humano que lhe é oferecido e no qual, tal como um arqueólogo, escava a sua *mise-en-scène*, sondando as últimas camadas de miséria, luxúria, mágoa e mentira onde, no final de contas, as ações, decisões e diálogo dos agentes se baseiam.

[...] Surreal, grotesco, teatro visual corpóreo, operático?

Estas são as associações que surgem recorrentemente nas descrições críticas da sua obra, permitindo que se conclua que existe uma continuidade de método através do qual Cilla Veronica Back aborda o seu material, deixando que a sua perceção radical se revele, tornando-a permeável e com as suas estruturas visíveis. ”

in “Cila Veronika Back - Das Weit suchen...” de Hedda Kage, dramaturga e professora universitária. Citação da revista *Klein*, do Finnisches Theater.



[CILLA BACK]

Lista de peças que dirigiu

2009 *Miss Julie* de August Strindberg | **2008** *Yvonne, Princess of Burgund* de Witold Gombrowicz / *The God of Carnage* de Yasmina Réza | **2007** *Hedda Gabler* de Ibsen, *Hotelli Molière* – de Molière | **2006** *Lulu* de Frank Wedekind | **2005** *This Obscure Object of Desire* de J. C. Carrière e L. Buñuel / *Rosmersholm* de Ibsen | **2004** *Fodringsägare* (“Creditors”) de August Strindberg | **2003** *Bell Anima* de Helvi Hämäläinen / *Filumena Marturano* de Eduardo di Fillipo | **2002** *Far Away* de Caryl Churchill / *3 x Life* de Yasmina Réza | **2001** *The Misanthrope* de Molière | *Burnt Orange* de E. L. Manner | *The Ideal Husband* de Oscar Wilde | **2000** *A Streetcar Named Desire* de T. Williams / *Julius Ceasar* de Shakespeare | **1999** *Père* – Texto e coreografia de Back, Marsalo / *Childrens Crusade* de Marcel Schwob / *Letters to Little Prince* de Saint-Exupéry e textos dos atores, Tampere / *A Doll's House* de Ibsen | **1998** *Tutto in una Busta di Plástica* de Peltola / *Anima & Antigone* de Sophocle e textos dos atores / *Andromache* de J. Racine Tampere City Theatre TTT | **1997** *Donna Nello Specchio* – vários autores / *Burnt Orange* de E. L. Manner / *MIES NAINEN* – composição dos textos de Pasolini, Pirandello, Shepard | **1996** *Gli echi della Torse* – vários autores *Signora Julie* de August Strindberg

Projetos atuais

Desde **2007** Encenadora e artista associada para a Finlândia do PROSPERO – European Project of Cultural Cooperation | **2011** *Hilda* de Marie NDiaye integrado no PROSPERO – Programa de Cultura da União/Europeia, e Tutkivan Teatterityön Keskus Tampere/*Fräulein Else* de Schnitzler/*Enron* de Lucy Prebble | **2012** Uma produção ainda sem título no Schauspielhaus Bochum, Alemanha

Formação

Licenciada em teatro pela Scuola del Piccolo Teatro (La Civica), em Milão. Entre professores e conferencistas destacam-se Cesare Lievi, Dario Fo, Jean-Claude Carrière, Carolyn Carlson, Gigi Dall'Aglio. Estudou história do teatro, psicologia da criança e “Studi Francescani” na Universidade italiana de Perugia. Teve também formação em cenografia no Instituto Europeo d'Arti Operative, Perugia.



MINNA HAAPKYLÄ **Senhora Lemarchand**

É uma das mais reconhecidas atrizes da Finlândia. Licenciou-se na Finnish Theatre Academy em 1997. Representou o seu primeiro papel, Elvira, em *Don Juan* e Mariana em *Burnt Orange* (dirigido por Cila Back). No cinema, desempenhou o seu primeiro papel importante como Kirsi-Mari, em *Kiss me in the rain*, pelo qual recebeu, em 1999, o Prémio Melhor Atriz Secundária. Após este sucesso, tem participado em variadíssimas produções, nem sempre na sua língua de origem, como é o caso de *3XLive*, no Swedish Theatre em Helsínquia, e *Une Femme dans la Rue*, de Oliver Bourbeillon. Em 2002, desempenhou o papel principal em *The hit Lovers and leavers*, que lhe valeu o Prémio de Melhor Atriz no Troia International Film Festival. Em 2005, interpretou os papéis principais em *FC VÉNUS*, de Joonas Tena, e ainda em *Selon Charlie* de Nicole Garcia. Após o seu trabalho com Eric Barbier em *Le Serpent*, participou ainda em *Raja 1918*, dirigido por Lauri Törhönen. Em 2010 conquistou o Prémio Melhor Atriz (Finnish Film Academy Award) pelo seu papel em *The INTERROGATION*, Jörn Donner, 2009.

ROBERT ENCKELL **Frank**

Nasceu em 1959 em Helsínquia. Licenciou-se na Theatre Academy em 1987. É membro fundador do Theatre Viirus (1987), pequeno teatro localizado em Helsínquia onde se representa em língua sueca, com Mats Långbacka, Johan Storgård e Arn-Henrik Blomqvist. Ao longo dos anos, Viirus transformou-se num teatro prestigiado e muito conhecido internacionalmente, e as suas digressões por todo o mundo têm acolhido a aclamação do público. Robert Enckell fez parte do Theatre Viirus de 1987 a 1990. No período de 1990 a 2000 trabalhou para o Svenska Theater e foi o ator convidado no Lilla Theater entre 1998 e 2000. Dos papéis principais que desempenhou, no Svenska Theater, destacam-se Alvaro Mangiacavallo em *The Rose Tattoo* e Wayne em *Popcorn*. Em 2002 regressou ao Theatre Viirus. Foi seu diretor de 2002 a 2004. Desde 2004 tem atuado nesse mesmo teatro. Tem atuado também em várias séries televisivas e filmes.

JOHANNA JAUHAINEN **Corinne**

Obteve o Diploma no Department of Acting em 2006. Estudou na Manchester Metropolitan University, School of Art (MA Acting) entre 2009 e 2010. Desde 2006 tem atuado no Kuopio City Theatre. Interpretou os papéis principais em *Aekuset Naeset* de Miisa Linden, *Sielun rippeet* de Daniel Katz, *Hotelli Moliere* de Molière, dramaturgia e encenação de Cilla Back, *Rakkaudesta minuun* de Anna Krogerus, *Minna-musical* de Ritva Holmberg – Ilpo Tiihonen – Eero Ojanen, entre outros.

CSÖRSZ KHELL

Nasceu em 1953 em Budapeste, Hungria. Fez as cenografias de diversas produções na Alemanha, Polónia e Finlândia. Também tem trabalhado no Canadá, Estados Unidos da América, Israel e Irlanda. Colaborou com Cilla Back em Estugarda (*Far Away* de Caryl Churchill Theater tri-bühne, Estugarda, 2002) e Kuopio (*Hotelli Molière* – composição de seis peças de Molière, Kuopio City Theatre, 2007) É arquiteto, artista gráfico e *designer* visual. Tem os diplomas de arquitetura desde

1977, de artes e ofícios desde 1982, cenografia, desenho de cena e cenários desde 1979. Desde 1983 tem assinado regularmente o desenho para o Teatro KATONA JÓZSEF na Hungria, no Theatre Tribühnein Stuttgart entre 1987 e 2002, e tem realizado numerosos trabalhos nesta área como *freelancer*. Obteve diversos prémios: de críticos, de associações teatrais na Hungria e por duas vezes da Triennale Novi Sad.

MINNA HEIKKILÄ

É *designer* de luz e figurinista em regime *freelancer*. Nasceu em 1974 em Hattula, Finlândia. Atualmente vive em Basileia, Suíça. Começou a trabalhar no mundo do teatro em 1996, primeiro como figurinista e responsável pelos adereços. Mais tarde dedicou-se gradualmente ao *design* de luz, o qual tem sido a sua área principal nos últimos dez anos. Obteve o grau de mestre em *design* de luz (Master of Arts, Theatre Academy 2008) e também em *design* de moda (Häme Polytechnic 1998). Viajou e fez digressões por todo o mundo. Trabalhou como *designer* na Tailândia, Noruega, Suíça e em vários países europeus. Uma das suas mais notáveis digressões foi entre 2006 e 2008 com *Mnemopark* de Stefan Kaegi do Rimini Protokoll. Alcançou enorme experiência em teatro, dança, arte performativa e ópera. As suas áreas preferidas são a dança e qualquer outro género de produção para o público jovem. Tem atualmente outros projetos. Um dos mais significativos é a *performance* de nova dança contemporânea com o coreógrafo Satu Tuomisto e o músico finlandês Mariskaque que teve a sua estreia no Zodiak – Center for New Dance, em Helsínquia, em janeiro de 2011. Também vai continuar a sua colaboração com o grupo alemão bigNOTWENDIGKEIT.

PROSPERO SEIS CIDADES, UM PROJECTO, O TEATRO EM COMUM

. O projeto europeu PROSPERO apresenta *Hilda*, uma criação teatral da encenadora finlandesa Cilla Back, Artista Associada à Tutkivan Teatterityön Keskus (Universidade de Tampere), nos dias 17, 18 e 19 de março de 2011, no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém

. O projeto PROSPERO, com o apoio do Programa Cultura da União Europeia (2008-2012), é a associação de seis salas de espetáculos europeias, cuja intenção é valorizar o dinamismo da cena artística na Europa: o Centro Cultural de Belém (Lisboa – Portugal), o Théâtre National de Bretagne (Rennes – França), o Théâtre de la Place (Liège – Bélgica), a Emilia Romagna Teatro Fondazione (Modena – Itália), a Schaubühne am Lehniner Platz (Berlim – Alemanha) e o Tutkivan Teatterityön Keskus (Tampere – Finlândia).

. PROSPERO procura desenvolver a criação nas suas novas formas; privilegiar o diálogo intercultural através da mobilidade dos artistas e dos operadores culturais; promover a circulação e difusão das produções artísticas; apoiar a formação de jovens atores; e confrontar as tradições e a pesquisa artística como suporte da reflexão teórica.

. Esta rede que vem homenagear uma série de encenadores, consagrados ou promissores, resulta na coprodução de quinze criações, assinadas, entre outros, por Thomas Ostermeier, Alvis Hermanis, Krzysztof Warlikowski, Ivo Van Hove, Pippo Delbono e Falk Richter.

. O CCB apresentou duas criações no âmbito deste projeto: *Mansarda*, em coprodução com a companhia Circolando, e *Padam, Padam*, em coprodução com o Teatro Praga. Ambas as companhias estrearam no CCB, em setembro e outubro de 2009, apresentando-se mais tarde no festival VIE, em Modena, e no festival Mettre en Scène, em Rennes.

Gabriela Cerqueira / 11 de março 2011

CCB / CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO António Mega Ferreira PRESIDENTE | Margarida Veiga VOGAL | Miguel Leal Coelho VOGAL
ASSESSORA PARA A PROGRAMAÇÃO Gabriela Cerqueira | CONSULTOR PARA A PROGRAMAÇÃO DE LITERATURA João Paulo Cotrim

CENTRO DE ESPETÁCULOS COORDENADORA Cláudia Belchior | ASSESSOR PARA A PROGRAMAÇÃO DE MÚSICA Francisco Sasseti | CONSULTOR PARA DANÇA E MÚSICAS PLURAIS Fernando Luis Sampaio | ASSISTENTE DE PROGRAMAÇÃO Rita Bagorro | PRODUÇÃO Inês Correia . Patrícia Silva . Hugo Cortez . Vera Rosa . Inês Lopes | DIRETOR DE CENA / COORDENADOR Jonas Omberg | DIRETORES DE CENA Pedro Rodrigues . Patrícia Costa . Paula Fonseca . José Valério | ESTAGIÁRIOS Celso Matos . Rita Conduto | SECRETARIADO Yolanda Seara | CHEFE TÉCNICO DE PALCO Rui Marcelino | SECRETARIADO DE DIREÇÃO TÉCNICA Sofia Matos | TÉCNICOS PRINCIPAIS Pedro Campos . Luis Santos . Raul Seguro | TÉCNICOS EXECUTIVOS F. Cândido Santos . Vitor Pinto . César Nunes . José Carlos Alves . Hugo Campos . Mário Silva . Ricardo Melo . Rui Croca . Hugo Cochat | CHEFE TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS Nuno Grácio | TÉCNICOS DE AUDIOVISUAIS Rui Leitão . Eduardo Nascimento . Luis Garcia Santos . Nuno Bizarro . Paulo Cacheiro . Nuno Ramos | CHEFE TÉCNICO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO Siamanto Ismaily | TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO João Santana . Luis Teixeira . Vitor Horta

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS > COORDENAÇÃO Sofia Mântua | SECRETARIADO DO DEPARTAMENTO Sandra Grilo | ORÇAMENTO \ GESTÃO DE CONTEÚDOS ONLINE Manuela Moreira | GESTÃO DE BASE DE DADOS Vera Mestrinho | GABINETE RELAÇÕES PÚBLICAS Isabel Roquette [responsável] . Carlos Moura . Miguel Manta | SECRETARIADO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS Lúcia Oliveira | GABINETE IMPRENSA Sofia Cardim [responsável] . Ana Bravo

SETOR EDIÇÕES > PRODUÇÃO \ PROMOÇÃO Madalena Frade | REVISÃO DE TEXTOS Dulce Reis | GABINETE GRÁFICO Paula Cardoso [responsável], Paulo Fernandes . Marisa Lourenço | PRODUÇÃO GRÁFICA \ SECRETARIADO Sandra Salgueiro | RECEÇÃO Ana Silva. Cláudia Antunes. Madalena Castro. Maria Filomena Rosa. Patrícia Saleiro



CCB

SUSANA POMBA TEATRO PRAGA

ENCENAÇÃO ANDRÉ E. TEODÓSIO

"What's in a name? That which we call a rose
By any other name would smell as sweet."

ROMEO E JULIETA, W. SHAKESPEARE

SALA DE ENSAIO
29 MARÇO A 3 ABRIL

21 H . 29/30/31 MARÇO E 1/2 ABRIL 16 H . DIA 3 ABRIL